

7 EMR-L EM LESÕES SUBEPITELIAIS DO ESÓFAGO

Costa D, Costa S, Costa RS, Soares JB, Rolanda C, Gonçalves R

Descrição: Os autores apresentam 4 doentes com lesões subepiteliais, localizadas à 2ª e/ou 3ª camada do esófago. Em todos os casos, a ultrassonografia transendoscópica (EUS) mostrava uma lesão hipoecoica, homogénea e regular, com diâmetro inferior a 10mm. Foi realizada ressecção endoscópica usando a técnica de laqueação elástica (EMR-L), que consiste na aspiração da lesão para o *cap* de laqueação, colocação de um elástico e subsequente corte com ansa diatérmica. Esta técnica possibilitou uma ressecção completa das lesões e uma caracterização histológica distinta: 1 quisto de inclusão, 2 leiomiomas e 1 tumor de células granulares.

Justificação: O diagnóstico incidental de lesões subepiteliais do esófago é proporcional à crescente realização de EDA na comunidade. A maioria destas lesões não tem significado clínico, mas em alguns casos existe potencial maligno. Por outro lado, apesar do contributo da EUS na sua caracterização, quando se tratam de lesões hipoecoicas a acuidade diagnóstica é de apenas 43%, sendo necessária a histologia. A EMR é uma técnica consensual na abordagem endoscópica, no entanto as EMR-lift-and-cut ou EMR-cap resultam frequentemente em interceção e ressecção incompleta. A técnica de EMR-L parece ser uma boa alternativa, a sucção aplicada destaca a lesão e o elástico retrai entre esta e a muscular própria, permitindo uma ressecção completa e segura. Atualmente continua a não existir consenso quanto à orientação deste tipo de lesões. Portanto, perante um diagnóstico incerto por EUS, a técnica descrita apresenta-se como uma solução eficaz no diagnóstico e tratamento definitivo, eliminando a necessidade de vigilância.